

Exclusivo: presidente da OAB diz a este blog que Maia opera como "muralha de proteção a Temer"



Claudio Tognolli

Yahoo Notícias 17 de agosto de 2017

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entrou com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) para que a Corte obrigue o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), a decidir se aceita ou não o pedido de impeachment do presidente Michel Temer feito pela entidade. A OAB pediu a abertura de processo contra Temer em 25 de maio tendo como base as acusações feitas na delação da JBS

Em entrevista exclusiva a este blog o presidente da OAB, Claudio Lamachia, explica o pedido e desabafa. "Rodrigo Maia está atuando como muralha de proteção a Michel Temer".

Confira:

Qual o ponto de partida do pedido da OAB?

Crime de responsabilidade do presidente da República quando ouviu do empresário Joesley Batista todos aqueles fatos criminosos, de que estaria comprando magistrado, comprando promotor, que acabou sendo preso, e a OAB fundamenta seu pedido de impeachment com termos absolutamente técnicos, deixando muito claro que, da mesma forma que a OAB pediu, em 2016, o impeachment da presidente Dilma, por crime de responsabilidade, sem nos envolvermos em ordem ideológica, pedimos agora isso ao presidente Temer, também por crime de responsabilidade.

A OAB pretende que o STF possa determinar que o presidente da Câmara dos Deputados aprecie a petição de impeachment que foi apresentada por nós, já a mais de 80 dias. Não é razoável que o presidente da Câmara, durante todo esse prazo, durante todo esse tempo, não tenha ainda despachado quanto ao juízo de admissibilidade ou não pelo impeachment apresentado pela OAB.

Com a demora, Maia ajuda Temer?

O presidente Maia, assim agindo, ele atua como verdadeira muralha de proteção do presidente da República, essa não é a sua função. A função do presidente de uma casa legislativa é exatamente a de cumprir as suas responsabilidades de examinar e apreciar um processo como este de forma técnica, e com uma razoável duração. É isso que espera a sociedade, a sociedade quer respostas. E, na medida em que temos pedido de impeachment apresentado pela OAB, há mais de 80 dias, e não há nenhum despacho por parte do presidente da Câmara dos Deputados, nós só podemos cumprir o nosso papel, a nossa responsabilidade e irmos ao poder judiciário.

Não entendemos que havia necessidade ou obrigatoriedade de o presidente da Câmara de despachar desta ou daquela maneira, ele tem a obrigação de despachar. Em não agir assim, o presidente da Câmara prejudica a OAB de ver apreciado o seu pedido de impeachment. Prejudica a sociedade, que não vê esclarecido um crime de responsabilidade do presidente da República, e acima de tudo retira dos demais 512 deputados federais a possibilidade e a responsabilidade de apreciarem o pedido de impeachment, determinando ou não o seu seguimento ao Senado Federal.